

ELASTRON PREMIX

APLICAÇÃO EM JUNTAS E TRINCAS

1.0 DESCRIÇÃO

Esta literatura tem por finalidade servir de guia de aplicação do produto Elastron Premix em juntas e trincas, servindo também como orientação para serviços de calafetação de navios e barcos, selagem de pavimentos, tanques, reservatórios e etc.

2.0 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Elastron Premix
- Elastron Ativador
- Elastron Solvente

3.0 PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

O desempenho do produto Elastron está diretamente ligado ao preparo adequado da superfície. Uma superfície limpa, seca, isenta de contaminantes e material solto, será um substrato perfeito para um bom desempenho do sistema Elastron.

3.1 Trincas e Rachaduras

Cortar manualmente ou mecanicamente as bordas formando uma cavidade em “V” com dimensões mínimas de 10 mm de largura e 10 mm de profundidade.

3.2 Juntas de Dilatação

Eliminar resíduos de desmoldantes relacionados a construção da junta por meio de escovamento manual ou mecânico. Define-se como resíduos de desmoldantes materiais como isopor, madeiras, etc. que normalmente são utilizados na construção de Juntas de Dilatação.

Após o lixamento efetuar lavagem com desengraxante ou detergente industrial e água abundante e aguardar a secagem.

Limpar partes soltas como areia, pó, etc.

Importante: Deve-se vedar o fundo da Trinca ou Junta de Dilatação com espuma expansiva de poliuretano linha Elastron, selante de poliuretano linha Elastron, corda de sisal, cordão de polietileno (Tarucel), mangueira ou material similar de modo a reduzir ao mínimo a profundidade.

4.0 APLICAÇÃO

4.1 Preparação e aplicação do Elastron

4.1.1 Preparação do Elastron

Deverá ser adicionado ao Premix uma quantidade máxima de 20% de Elastron solvente, em massa, e misturado mecanicamente. A adição do solvente ao Elastron permite aumentar o tempo de aplicação além de facilitar a sua aplicação dificultada pela tixotropia do produto. O percentual de solvente no Premix poderá chegar até 40% quando se pretender aplicar uma primeira demão para selagem de poros, de modo a evitar a formação de bolhas de ar.

Após a diluição prevista deve ser adicionado todo o Ativador no balde ou galão e misturados energeticamente, por 3 minutos quando agitado mecanicamente ou 5 minutos quando a agitação for manual. O Premix e o Ativador já vem nas quantidades exatas da mistura. Quando necessário poderá ser efetuado fracionamento para executar pequenos serviços.

4.1.2 Aplicação do Elastron

4.1.2.1 Tempo de aplicação

A aplicação do Elastron deve ser iniciada imediatamente após o seu preparo. O Elastron não deve ser aplicado em superfícies com temperaturas acima de 40° C ou quando a temperatura da superfície for inferior a 10° C.

Após a mistura do material este deverá ser aplicado em no máximo 15 minutos. Este tempo pode variar em função da diluição ou mesmo em função da temperatura ambiente. Quanto mais alta a temperatura menor o tempo de aplicação.

4.1.2.2 Modo de aplicação

A aplicação deve ser efetuada por meio de uma calha, espátula ou vertedor.

Em superfícies verticais / invertidas, a aplicação pode ser efetuada por meio de uma espátula. No caso de superfícies horizontais, a aplicação deve ser feita com um vertedor ou calha.

Recomenda-se que a aplicação seja efetuada em duas etapas. Uma primeira etapa para selagem, evitando formação de bolhas, e uma segunda etapa para complementar o material necessário.

O intervalo entre demãos deve obedecer um tempo mínimo onde se possa colocar a mão sobre o produto aplicado sem suja-la, e um tempo máximo de 4 horas após a aplicação.

Se houver necessidade de interromper a aplicação para posterior continuação, ou mesmo a necessidade de execução de reparos, a área onde será feita a emenda ou reparo deverá ser lixada (ou escova de aço).

5.0 CONSUMO DE ELASTRON

A **Tabela I** apresenta o consumo e a extensão em metros lineares preenchidos com 1 Kg de Elastron. Nesta tabela foi considerado um rendimento de 90%. **Recomenda-se sempre que possível a relação $h/d < 0,5$, onde h é a altura e d a largura.** Esta relação h/d permitirá maior elasticidade e deformação do produto após a cura.

TABELA I - CONSUMO DE ELASTRON																
		5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	60	70	80	90	100
d (mm)	h (mm)	Extensão das juntas (metros)														
		5	36,0	18,0	12,0	9,0	7,2	6,0	5,1	4,5	4,0	3,6	3,0	2,6	2,3	2,0
8	22,5	11,3	7,5	5,6	4,5	3,8	3,2	2,8	2,5	2,3	1,9	1,6	1,4	1,3	1,1	1,1
10	18,0	9,0	6,0	4,5	3,6	3,0	2,6	2,3	2,0	1,8	1,5	1,3	1,1	1,0	0,9	0,9
12	15,0	7,5	5,0	3,8	3,0	2,5	2,1	1,9	1,7	1,5	1,3	1,1	0,9	0,8	0,8	0,8
15	12,0	6,0	4,0	3,0	2,4	2,0	1,7	1,5	1,3	1,2	1,0	0,9	0,8	0,7	0,6	0,6
18	10,0	5,0	3,3	2,5	2,0	1,7	1,4	1,3	1,1	1,0	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5
20	9,0	4,5	3,0	2,3	1,8	1,5	1,3	1,1	1,0	0,9	0,8	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5
22	8,2	4,1	2,7	2,0	1,6	1,4	1,2	1,0	0,9	0,8	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4
25	7,2	3,6	2,4	1,8	1,4	1,2	1,0	0,9	0,8	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4
28	6,4	3,2	2,1	1,6	1,3	1,1	0,9	0,8	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3
30	6,0	3,0	2,0	1,5	1,2	1,0	0,9	0,8	0,7	0,6	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3
32	5,6	2,8	1,9	1,4	1,1	0,9	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3
35	5,1	2,6	1,7	1,3	1,0	0,9	0,7	0,6	0,6	0,5	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
38	4,7	2,4	1,6	1,2	0,9	0,8	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2
40	4,5	2,3	1,5	1,1	0,9	0,8	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2

(*) Comprimento linear de juntas com 1 quilo de Elastron

6.0 ARMADURA DE TELA DE POLIÉSTER

Recomenda-se sempre o uso de armaduras de tela de poliéster que deverá ser aplicada como reforço mecânico. A tela deve ser colocada após a primeira demão. Em seguida deve ser aplicada uma segunda demão para recobrimento da mesma. (Ver Fig. 1).

7.0 LIMITAÇÕES GERAIS

Na fase de aplicação tomar os seguintes cuidados e observar se:

- A superfície está úmida;

- Há previsão de chuva iminente;
- A superfície está com temperatura elevada (sol incidindo direto sobre a área a ser aplicada). Recomenda-se temperatura inferior a 40° C.
- Outras condições obviamente inaceitáveis, como ventos fortes, sujeira, condições mínimas de segurança, etc.

8.0 PRÁTICAS DE SEGURANÇA

É necessário o uso de luvas de PVC, jalecos de manga longa, máscara para gases orgânicos (para aplicação em locais arejados) ou máscara de ar mandado (para locais onde não haja circulação de ar).

Figura 1

